



ATA DA 692ª SESSÃO PLENÁRIA
AMPLIADA DO CONSELHO
FEDERAL DE ECONOMIA,
REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO
DE 2019, EM FLORIANÓPOLIS-SC.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48

PARTICIPANTES: Os Economistas Wellington Leonardo da Silva – Presidente; Antonio Corrêa de Lacerda – Vice-Presidente; Conselheiros Federais: Antônio de Pádua Ubirajara e Silva, Antonio Melki Jr., Clovis Benoni Meurer, Denise Kassama Franco do Amaral, Eduardo Rodrigues da Silva, Fernando de Aquino Fonseca Neto, Heric Santos Hossoé, Lauro Chaves Neto, Luiz Antonio Rubin, Marcelo Pereira Fernandes, Maria Auxiliadora Sobral Feitosa, Maurílio Procópio Gomes, Paulo Brasil Corrêa de Mello, Paulo Dantas da Costa, Paulo Roberto de Jesus e Waldir Pereira Gomes. Conselheiros Suplentes convocados pelo rodízio: Teresinha de Jesus Ferreira da Silva e Bianca Lopes de Andrade Rodrigues. Os Presidentes dos Conselhos Regionais de Economia: João Manoel Gonçalves Barbosa, do Corecon-RJ; Ana Cláudia de Albuquerque Arruda Laprovitera, do Corecon-PE; Rogério Vianna Tolfo, do Corecon-RS; Carlos Magno Andrioli Bittencourt, do Corecon-PR; Paulo Roberto Polli Lobo, do Corecon-SC; Paulo Roberto Paixão Bretas, do Corecon-MG; César Augusto Moreira Bergo, do Corecon-DF; Marcos Antônio Moreira Calheiros, do Corecon-AL; Aldo Alves Vasconcelos, do Corecon-SE; Ricardo Silveira da Paixão, do Corecon-ES; Marcelo Viana Van Der Broocke, do Corecon-GO; Wagner Antonio Puerta, do Corecon-RN; Thales de Souza Campos, do Corecon-MS; Celso Pinto Manguera, do Corecon-PB; Dorgilan Rodrigues da Cruz, do Corecon-PI; Alisson Matos Mourão, do Corecon-AC; Noel Leite da Silva, do Corecon-RO; Claudiney Henrique Leal da Cunha, do Corecon-TO; e Cícero Ivo M. B. Júnior, do Corecon-RR. Presentes os seguintes Vice-Presidentes dos Conselhos Regionais de Economia: Carlos Rodolfo Lujan Franco, do Corecon-BA; Ricardo Eleutério Rocha, do Corecon-CE; e Gonçalo Papazian, do Corecon-MT. Presentes também o Conselheiro Regional Benjamin Teixeira Dourado, do Corecon-SP; a Superintendente em exercício do Cofecon, Aline Tales Ferreira; e as Assessoras Jane Lopes da Silva; Caroline dos Santos Rodrigues e Natália Lepsch Kenupp Batista. **1. ABERTURA DA SESSÃO PLENÁRIA: 1. Abertura da Sessão Plenária (áudio, 19/10, sábado, manhã, 00:00 - 3:16)** 1.1. Justificativas de ausência e votação. Ausentes: o Conselheiro Federal Júlio Flávio Gameiro Miragaya, por motivos de saúde, substituído pelo Conselheiro Federal Marcelo Pereira Fernandes; o Conselheiro Federal Nelson Pamplona da Rosa, por motivos de viagem ao exterior, substituído pelo Conselheiro Federal Paulo Roberto de Jesus; o Conselheiro Federal Sérgio Guimarães Hardy, por motivos de viagem ao exterior, substituído pelo Conselheiro Federal Luiz Antonio Rubin; o Presidente do Conselho Regional de Economia da 5ª Região-BA, Reinaldo Dantas Sampaio, por motivos particulares, substituído pelo Vice-Presidente, Carlos Rodolfo Lujan Franco; a Presidente do Conselho Regional de Economia da 8ª Região-CE, Izabel Christina de Carvalho Colares Maia, por motivos profissionais, substituída pelo Vice-Presidente Ricardo Eleutério Rocha; o Presidente do Conselho Regional de Economia da 9ª Região – PA/AP, Raul Sarmiento, por motivos de saúde, não havendo substituição; o Presidente do Conselho Regional de Economia da 13ª Região – AM, Francisco de Assis Mourão Jr., por motivos de compromissos profissionais, não havendo substituição; o Presidente do Conselho Regional de Economia da 14ª Região – MT, Evaldo da Silva, por motivos de força maior, substituído pelo Vice-Presidente, Gonçalo Papazian; e o Presidente do Conselho Regional de Economia da 15ª Região – MA, Luiz Augusto Lopes Espíndola, por motivos de saúde na família, não havendo substituição. (áudio, áudio, 19/10, sábado,



49 *manhã, 3:17 – 55:08*) **2. Reunião Ampliada do Sistema Cofecon/Corecons. 2.1.**
50 **Itens pautados pelo Conselho de Federal de Economia. 2.1.1. Atuação do Sistema**
51 **Cofecon/Corecons em relação à PEC nº 108/2019:** O Presidente do Cofecon, Wellington
52 Leonardo da Silva, informou que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº
53 108/2019 pretende alterar o regime jurídico dos conselhos de fiscalização
54 profissional, de autarquias especiais para entidades de caráter privado, e tornar o
55 pagamento de anuidades opcional. Afirmou que o Cofecon se opõe à proposta
56 porque é contrária aos interesses da sociedade; disse que, de forma escamoteada,
57 a PEC busca fragilizar o artigo 5º da Constituição Federal, pois o texto afirma que
58 a lei não pode impedir o exercício de qualquer profissão e deixa, assim, a sociedade
59 desprotegida contra os maus profissionais. Segundo o Presidente do Cofecon, é
60 fundamental a existência dos Conselhos, pois são entidades que têm o dever de
61 fiscalizar o exercício das mais variadas profissões em defesa da sociedade. O
62 Presidente do Cofecon observou que o Ministro da Economia, Paulo Guedes, sabe
63 que não poderia atacar o artigo 5º diretamente, por ser cláusula pétrea, e então
64 propôs nova redação para o artigo 174, visando fragilizá-lo. Afirmou ser esse o
65 ponto central da PEC, pois configura inconstitucionalidade. O Presidente do
66 Cofecon destacou que não houve debate com os Conselhos antes da apresentação
67 da PEC nº 108/2019 ao Parlamento e que a matéria transforma tais entidades em
68 “clubes de amigos”, já que o registro não será mais obrigatório, e que delegar o
69 poder de polícia a um ente público-privado é absolutamente impossível. Informou
70 que o Supremo Tribunal Federal já tem posição sobre o assunto e diz que não se
71 pode ceder poder de polícia a uma entidade que não seja autarquia, ainda que
72 especial, com delegação específica para suas atividades por parte do Estado. O
73 Presidente do Cofecon, Wellington Leonardo da Silva, relatou sua participação em
74 reuniões do Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas -
75 Conselhão e informou que foi constituído um grupo formado por presidentes dos
76 Conselhos com o objetivo de elaborar um texto substitutivo à PEC nº 108/2019, o
77 qual será apresentado ao Executivo. Informou que também participa da Frente
78 Parlamentar de Apoio aos Conselhos Profissionais de Classe, coordenada pelo
79 Deputado Federal Rogério Correia (PT-MG). Disse, ainda, que dialogou com o
80 Deputado Federal Felipe Francischini (PSL-PR), presidente da Comissão de
81 Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados, onde tramita a
82 PEC nº 108/2019. De acordo com o Presidentes do Cofecon, o Deputado afirmou
83 que, da forma como está colocada, a proposta não deve avançar, e que até aquele
84 momento o parlamentar não havia recebido a visita de nenhum deputado favorável
85 à proposta como está agora. Na ocasião, informou ao Presidente do Cofecon que,
86 considerando a insegurança que a PEC nº 108/2019 gera, haveria muita
87 responsabilidade na tramitação e que seria escolhido um relator afeito ao diálogo
88 e que pudesse convocar várias audiências públicas, de modo a ter tempo suficiente
89 para emitir um bom parecer e dialogar com os Conselhos. Informou que a proposta
90 foi designada para relatoria do Deputado Edio Lopes (PL-RR), o qual apresentou
91 requerimentos para realização de audiência pública para discutir a matéria, assim
92 como os Deputados Federais Léo Moraes (PODE-RO), Alencar Santana Braga (PT-
93 SP) e Maria do Rosário (PT-RS). Após o relato do Presidente do Cofecon, os
94 Presidentes dos Conselhos Regionais de Economia apresentaram informações
95 sobre iniciativas realizadas nos estados e preocupações com a PEC nº 108/2019.
96 *(áudio, áudio, 19/10, sábado, manhã, 55:09 – 1:54:45)* **3.1.2. Informes dos**
97 **Coordenadores de Comissões e Grupos de Trabalho. Comissão de Educação.** A
98 Coordenadora da Comissão de Educação, Conselheira Federal Denise Kassama



99 Franco do Amaral, realizou uma breve apresentação dos projetos da comissão: -
100 XXV Prêmio Brasil de Economia contemplando 5(cinco) categorias: Artigo;
101 Dissertação de Mestrado, Monografia de Graduação, Livro e Tese Doutorado; - IX
102 Gincana Nacional de Economia, projeto que tem como objetivo a aproximação com
103 as instituições de ensino e os futuros economistas. Em 2019, 14 (quatorze)
104 Corecons participaram, representados por 30(trinta) duplas de participantes; em
105 2018, foram 13 (treze) Corecons e 24 (vinte e quatro) duplas; em 2017, 14
106 (quatorze) Corecons e 27 (vinte e sete) duplas; e em 2016, 28 (vinte e oito) duplas
107 e 15 (quinze) Corecons; Desafio Quero Ser Economista, que tem como objetivo
108 atrair estudantes de Ensino Médio para conhecerem a profissão de economista. O
109 projeto teve a participação de 2.749 (dois mil setecentos e quarenta e nove)
110 estudantes nas três edições, com representantes de todas as unidades da Federação.
111 Os seguidores da página Quero Ser Economista, na rede social *Facebook*,
112 chegaram a 9.500 mil; o jogo já atingiu 1.800 (um mil e oitocentos) jogadores e
113 150 (cento e cinquenta) mil curtidas, comentários e compartilhamentos. Entre os
114 finalistas das duas primeiras edições, 30% ingressaram no curso de Economia.
115 Destacou que, na última edição, 632 (seiscentos e trinta e dois) participantes foram
116 do Corecon-ES e, na oportunidade, entregou troféu ao Presidente do Corecon-ES,
117 Ricardo Paixão, pelo esforço na realização do Desafio Quero Ser Economista. Por
118 fim, realizou uma apresentação de um vídeo do novo projeto em elaboração, a
119 Escola de Cursos à Distância do Cofecon. O Conselheiro Federal Clovis Benoni
120 Meurer sugeriu uma moção de aplauso para a Conselheira Federal Denise Kassama
121 Franco do Amaral pelos trabalhos realizados na Comissão de Educação. Em
122 votação a moção foi aprovada. Comissão de Tomadas de Contas. O Presidente do
123 Cofecon, Wellington Leonardo da Silva, informou que o Conselho Regional de
124 Economia do 2ª Região – SP solicitou ao Cofecon que a Comissão de Tomadas de
125 Contas realizasse auditoria naquele Corecon, o que foi confirmado pela Presidente
126 da Comissão de Tomada de Contas do Cofecon, Conselheira Federal Maria
127 Auxiliadora Sobral Feitosa. Comissão de Política Econômica. O Coordenador e
128 Vice-presidente do Cofecon, Conselheiro Federal Antonio Corrêa de Lacerda,
129 informou que a Comissão organiza os debates que ocorrem nas plenárias sobre
130 política econômica e que atuou na Comissão Científica do XXIII Congresso
131 Brasileiro de Economia. Comissão de Comunicação. O Coordenador da Comissão,
132 Conselheiro Federal Waldir Pereira Gomes, apresentou a Revista Economistas,
133 Ano X, nº 33 – Julho a Setembro de 2019, que constava na pasta dos participantes
134 da reunião. Solicitou aos Presidentes dos Conselhos Regionais que enviassem
135 artigos para serem publicados. Destacou o Fórum das Mulheres Economistas,
136 ocorrido durante o XXIII Congresso Brasileiro de Economia. Comissão de
137 Planejamento Estratégico, Modernização e Qualidade da Gestão. O Coordenador
138 da Comissão, Conselheiro Federal Paulo Brasil Corrêa de Mello, abordou a
139 retomada das ações da Comissão e mencionou a contratação do novo sistema de
140 contabilidade para o Sistema Cofecon/Corecons. Comissão de Normas, Legislação
141 e Ação Parlamentar. O Coordenador da Comissão, Conselheiro Federal Antonio
142 Melki Jr., sugeriu que os presidentes estivessem presentes nas colações de grau e
143 aproveitassem a oportunidade para a entrega do registro provisório, com isenção
144 de anuidade provisória e com o prazo determinado para registro logo após a
145 colação de grau. Informou sobre a consulta aos Corecons para estender o
146 pagamento diferenciado àqueles que estão se aposentando e a preocupação de que
147 não há como dimensionar a perda de receitas. Falou sobre o projeto de realizar a
148 consolidação e a revisão das normas internas do Sistema Cofecon/Corecons. Comissão de



149 Desenvolvimento Regional. O Coordenador da Comissão, Conselheiro Federal Heric
150 Santos Hossoé, falou sobre a criação de um grupo para dinamizar a comunicação entre os
151 membros. Informou sobre a elaboração da minuta de carta entregue aos governadores do
152 Nordeste durante o evento Consórcio Nordeste. Comissão de Previdência Social. O
153 Coordenador da Comissão, Conselheiro Federal Fernando de Aquino Fonseca Neto, propôs
154 uma consulta pública para manifestação dos Corecons sobre convênio de previdência,
155 fechado para a categoria. Comissão de Perícia Econômico-Financeira, Mediação e
156 Arbitragem. O Coordenador da Comissão, Conselheiro Federal Paulo Dantas da Costa,
157 disse que a área de perícia desperta o interesse dos profissionais e informou sobre os ganhos
158 que a atividade pode gerar. No mês de março deste exercício foi aprovada pelo plenário do
159 Cofecon a Resolução nº 2005/2019, que trata-se de iniciativa dos Conselhos Regionais,
160 conforme versa o item 3.1.3 da citada Resolução, nos seguintes termos: “*Considerando a*
161 *notória importância e a demanda que os trabalhos de perícia têm na sociedade, os*
162 *Conselhos Regionais de Economia deverão adotar as pertinentes iniciativas com o*
163 *objetivo de promover a formação dos profissionais das respectivas jurisdições por meio da*
164 *realização de cursos de perícia econômico-financeira, ministrados, preferencialmente, por*
165 *instrutores da própria região*”. Falou sobre a importância de criação dos núcleos de
166 perícias nos Conselhos Regionais de Economia. Disse, ainda, que naquela ocasião, seria
167 deliberado um normativo sobre a mediação e arbitragem para o Sistema Cofecon/Corecons.
168 Grupo de Trabalho. Grupo de Trabalho Estudar a situação Financeira e Patrimonial dos
169 Corecons. O Coordenador da Comissão, Conselheiro Federal Maurílio Procópio Gomes,
170 disse que a Superintendência de Patrimônio União informou que não está realizando novos
171 contratos de cessão de uso. Grupo de Trabalho Voto Eletrônico. O Coordenador do Grupo
172 de Trabalho, Conselheiro Federal Antonio Melki Jr., comunicou que as eleições dos
173 Conselhos Regionais de Economia ocorreriam nos dias 29 e 30 de outubro de 2019. A
174 Comissão Eleitoral é formada pelos Conselheiros Federais Antonio Melki Jr., Nei Jorge
175 Correia Cardim, Paulo Brasil Corrêa de Mello, Maria Auxiliadora Sobral Feitosa, Eduardo
176 Rodrigues da Silva e Lauro Chaves Neto. Apresentou a sua preocupação com a falta de
177 interesse dos economistas nas eleições e disse que gostaria que houvesse um maior esforço
178 na divulgação do pleito, com o intuito de estimular a votação, para aumentar o número de
179 votantes. Grupo de Trabalho Estatísticas Econômicas. O Coordenador, Conselheiro
180 Federal Heric Santos Hossoé, comunicou que indicadores atualizados estão publicados
181 no site do Cofecon e uma das finalidades é prestar serviço à sociedade. Grupo de Trabalho
182 Transparência. O Coordenador, Conselheiro Federal Clóvis Benoni Meurer, fez um apelo
183 aos Conselhos Regionais de Economia para que mantivessem a atualização do campo de
184 transparência em seus sítios. (*áudio, áudio, 19/10, sábado, manhã e tarde, 1:55:06 –*
185 *4:10:27*). **3.2. Itens pautados pelos Conselhos Regionais de Economia.** 3.2.1. (Corecon-
186 MG) *Diagnóstico da situação dos Corecons no que se refere ao equilíbrio econômico-*
187 *financeiro, aumento de pedidos de suspensão ou cancelamento de registros, vis a vis a*
188 *adoção de medidas mais efetivas que garantam a exigência do registro dos profissionais*
189 *no exercício da profissão, nos setores onde não estamos conseguindo uma fiscalização*
190 *efetiva, notadamente órgãos públicos das administrações direta e indireta, empresas*
191 *públicas, bancos públicos e autarquias*; 3.2.2. (Corecon-MG) *Criação de um Fórum de*
192 *Presidentes, no âmbito do Sistema Cofecon, para que os Corecons possam contar com*
193 *mais um espaço de debates, troca de experiências, discussões de casos de sucesso,*
194 *discussão da legislação e da regulação, voltado para a melhoria continuada de nossas*
195 *gestões regionais e de sua governança*; O Presidente do Conselho Regional de Economia
196 10ª Região-MG, Paulo Roberto Paixão Bretas, apresentou suas propostas para o itens
197 justificando que os dois fóruns existentes não são suficientes para a discussão dos assuntos
198 de interesse no âmbito do Sistema Cofecon/Corecons, pois seria preciso realizar um



199 diagnóstico da situação de inadimplência, das receitas, da situação das universidades que
200 aceitam os professores de Economia que não são registrados. Nesse contexto, solicitou um
201 espaço para os Presidentes dos Corecons, com a chancela do Cofecon, para que haja
202 momentos de discussão, com estudos de caso e compartilhamento de experiências exitosas,
203 bem como fracassos. Corroboraram com os itens o Vice-presidente do Corecon-BA, Carlos
204 Rodolfo Lujan Franco; o Presidente do Corecon-AL, Marcos Antonio Moreira Calheiros;
205 o Presidente do Corecon-DF, César Augusto Moreira Bergo; e o Presidente do Corecon-
206 RS, Rogério Vianna Tolfo. 3.2.3. *(Corecon-PA/AP e Corecon-AM) Implantação do Recred;*
207 Os Presidentes dos Conselhos Regionais de Economia que sugeriram este item de pauta
208 não estavam presentes, então o Presidente do Cofecon, Wellington Leonardo da Silva,
209 esclareceu a impossibilidade de implantação de um novo Recred até que sejam concluídas
210 todas as etapas do Recred anterior, e que ainda há Corecons que não apresentaram o
211 relatório de resultados esperados x obtidos, fato que inviabiliza a análise da eficácia do
212 Recred pelo Plenário do Cofecon. 3.2.4. *(Corecon-PA/AP) Situação dos Economistas do*
213 *Amapá (remissão dos débitos do exercício de 2015);* Os Presidentes dos Conselhos
214 Regionais de Economia que sugeriram este item de pauta estavam ausentes, então o
215 Presidente do Cofecon, Wellington Leonardo da Silva, esclareceu que a solicitação de
216 remissão de débitos do exercício de 2015 de economistas do Corecon-AP já foi analisada
217 em duas plenárias consecutivas do Cofecon. Portanto, não haveria fatos novos que ensejem
218 nova análise pelo Plenário. Ressaltou que, junto à informação da negativa da remissão,
219 foram enviadas instruções sobre os procedimentos administrativos a serem adotados para
220 que sejam esgotadas as etapas de cobrança administrativa antes de se iniciar as etapas
221 judiciais da cobrança. Afirmou que não existe a possibilidade de se realizar a renúncia
222 fiscal. 3.2.5. *(Corecon-AM, Corecon-BA, Corecon-MS e Corecon-RR) Aquisição de novo*
223 *sistema contábil.* Impactos nas finanças dos Conselhos Regionais com os custos do novo
224 sistema contábil; O Cofecon dividiu os Corecons em 3 (três) grupos, em relação ao custo
225 do valor mensal com o novo sistema contábil. Grupo 1, pagando R\$ 1.210,00; Grupo 2,
226 pagando R\$ 750,00; e Grupo 3, pagando R\$ 500,00. Corecons do porte de Alagoas, por
227 exemplo, desembolsarão uma quantia que significaria quase a metade do valor pago pelos
228 Corecons maiores, que estão no Grupo 1, considerando que em relação às Receitas obtidas,
229 as dos Corecons dos Grupos 1 e 2 são inúmeras vezes maiores. O Vice-Presidente do
230 Corecon-BA, Carlos Rodolfo Lujan Franco, informou sobre a situação financeira delicada
231 do Conselho Regional e disse que no plenário daquele Conselho concordam em aderir ao
232 sistema, mas não possuem condições de arcar com os pagamentos. O Presidente do
233 Corecon-MS, Thales de Souza Campos, apresentou sua preocupação com os custos dos
234 sistemas contábil e cadastral. O Presidente do Corecon-RO, Noel Leite da Silva, sugeriu
235 que os sistemas contábil, financeiro e cadastral sejam adquiridos e customizados pelo
236 Cofecon, o que seria mais viável. O Presidente do Cofecon, Wellington Leonardo da Silva,
237 esclareceu os sistemas contábeis e cadastrais foram customizados, entretanto o valor para
238 aquisição dos sistemas é muito elevado, por conta dos códigos-fonte. O Presidente do
239 Corecon-AL, Marcos Antônio Moreira Calheiros, informou que alguns Corecons poderão
240 encerrar o funcionamento em razão da dificuldade de arcar com os custos desses sistemas.
241 O Presidente do Cofecon, Wellington Leonardo da Silva, comprometeu-se em apresentar o
242 item ao plenário do Cofecon para discussão e deliberação. 3.2.6. *(Corecon-CE)*
243 *Apresentação em Plenária, pelos Corecons, de informações de cada Regional, como*
244 *receita, despesa, inadimplência, número de servidores, etc.* O Vice-Presidente do Corecon-
245 CE, Ricardo Eleutério Rocha, disse que essa proposta se alinha com a proposta do Fórum
246 apresentada pelo Presidente do Corecon-MG, Paulo Roberto Paixão Bretas. 3.2.7.
247 *(Corecon-CE) Possibilidade de contratação de Fintech para emissão de boletos;* Buscar
248 alternativa como “fintechs” no sentido de reduzir custos com taxas e boletos em uma nova



249 relação com instituição financeira. Aproveitou para informar que o Corecon-CE completou
250 55 (cinquenta e cinco) anos e realizará seminário com o tema Perícia Econômico-
251 Financeira. 3.2.8. *(Corecon-BA) Normativos sobre Perícia Econômica e Financeira -*
252 *Compilação e Atualização;* O Vice-Presidente do Corecon-BA, Carlos Rodolfo Lujan
253 Franco, informou que se reuniu com o Coordenador da Comissão de Perícia do Cofecon,
254 Paulo Dantas da Costa, e demais representantes dos estados do PR, SC, RS e MG. Nessa
255 reunião, foi esclarecida a necessidade da criação de normas e de nota técnica para maior
256 respaldo ao perito economista. Os encaminhamentos da reunião tratam da criação de um
257 núcleo de Perícia Econômico-Financeira e Mediação e Arbitragem, pelo Conselho
258 Regional. Defendeu que tal medida é essencial para criar oportunidades de emprego para
259 os profissionais. 3.2.9. *(Corecon-BA) Crise financeira dos Conselhos Regionais -*
260 *alternativas para superação; assunto já abordado.* 3.2.10. *(Corecon-PR) Esclarecimentos*
261 *sobre a Resolução nº 2.017, de 05 de agosto de 2019 que altera dispositivos do Normativo*
262 *de Procedimentos para Registro de Profissionais junto aos Conselhos Regionais de*
263 *Economia;* O Presidente do Corecon-PR, Carlos Magno Andrioli Bittencourt, mencionou
264 que referida Resolução causou diversas discussões na plenária regional, pois a Lei
265 estabelece que, para o registro profissional, é necessária a apresentação do diploma e o
266 pagamento da taxa. Questionou de que forma os Conselhos de Ética dos Corecons estão
267 tratando essa questão, uma vez que a nova resolução abrange a apresentação de
268 documentos que comprovem a idoneidade do profissional. A medida poderia causar
269 transtornos ao economista, pois, ao juntar todas as declarações necessárias para expedir
270 certidão ou documento, o profissional poderia, por exemplo, perder uma vaga em concurso
271 público, em razão dessas exigências. Solicitou saber se é obrigatório ou facultativo seguir
272 as regras dessa Resolução. O Coordenador da Comissão de Normas, Conselheiro Federal
273 Antonio Melki Jr., informou que a Lei permite que o Conselho estabeleça procedimentos
274 necessários para inscrição e cancelamento de registros profissionais. Tendo em vista a
275 frequência dos casos de feminicídio, maus tratos e homofobia, o plenário do Cofecon
276 entendeu a necessidade de verificar a idoneidade do profissional. Afirmou que é obrigatório
277 seguir a Resolução. O problema seria a emissão da certidão, que apenas alguns estados
278 podem acessá-la pela internet. No entanto, está sendo estudada uma alternativa à
279 apresentação desses documentos de idoneidade, apenas com a declaração de próprio punho,
280 e que se a pessoa prestar declaração falsa será responsabilizada. 3.2.11. *(Corecon-PB)*
281 *Proposta de alteração do Regimento Interno no que compete à captação de recursos para*
282 *realização do evento, conforme a seguir descrito:* O Cofecon concederá um apoio
283 financeiro de até R\$ 100 mil reais e o Corecon-PB entrará com uma contrapartida de ao
284 menos 20% do total aportado pela autarquia federal, ou seja, no mínimo R\$ 20 mil reais;
285 Além disso, caberá ao Cofecon o aporte de R\$ 30 mil para a Gincana. O restante virá dos
286 apoios obtidos junto aos demais Corecons por cota-parte, com base em ECVs, sem inibir
287 o cumprimento de um plano de patrocínios externos. Seriam isentos os Presidentes dos
288 Corecons, definidos em comum acordo com o Cofecon, além das duplas regionais da
289 Gincana Nacional de Economia, que teriam suas hospedagens garantidas. Por fim, em caso
290 de resultados financeiros positivos, até por força dos patrocínios externos, estes seriam
291 rateados proporcionalmente à contribuição de cada órgão do Sistema ou até repassados
292 para a formação de um fundo para o próximo evento do Sistema, na ordem cronológica do
293 calendário. O Presidente do Corecon-PB, Celso Pinto Manguieira, apresentou seus
294 argumentos sobre esse pedido para alterar a forma de apoio aos eventos do Sistema, com
295 base no ECVs. Afirmou que o orçamento para o SINCE está previsto em R\$ 270.000,00
296 (duzentos e setenta mil reais), com apoio e participação financeira garantida pelo Cofecon
297 nos valores de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para o Since e R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)
298 para organização da Gincana Nacional de Economia. 3.2.12. *(Corecon-DF) Minuta de*



299 *resolução para registro de mestres e doutores;* O Presidente do Cofecon, Wellington
300 Leonardo da Silva, informou que há uma comissão formada para analisar os assuntos do
301 item, composta pelos Conselheiros Federais: Antônio de Pádua Ubirajara e Silva
302 (Coordenador), Lauro Chaves Neto, Paulo Dantas da Costa e Sérgio Guimarães Hardy.
303 Esclareceu, ainda, que para atender ao item será necessário mudar a lei e que após a PEC
304 108/2019 teve certeza de que a decisão de aprovar esse item não deve ser tomada neste
305 momento. Afirmou que é possível avançar a discussão na comissão, nas propostas, mas
306 não que não seria hora de mudar a lei. O Presidente do Corecon-DF, César Augusto Moreira
307 Bergo, defendeu que a realidade é que muitos mestres e doutores se intitulam economistas.
308 Disse que nos Estados Unidos a realidade é outra: muitos engenheiros cursam mestrado
309 em Economia e são considerados economistas. O que se quer é trazer a realidade para os
310 economistas, pois muitos entrevistados se dizem economistas e não o são. Contudo,
311 possuem mestrado e doutorado, e não graduação em Economia. Afirmou que a Comissão
312 de Valorização da Profissão do Corecon-DF preparou uma minuta de sugestão para estudo
313 da comissão do Cofecon. 3.2.13. *(Corecon-DF) Análise da possibilidade de profissional*
314 *Tecnólogo em Gestão Tributária se registrar no Conselho Regional de Economia;*
315 *apresentou pedido de registro de uma profissional formada em gestão tributária para*
316 *analisar da possibilidade.* O Presidente do Corecon-DF, César Augusto Moreira Bergo,
317 informou sobre o curso de MBA com direito a certificação para a competência técnica do
318 profissional. Afirmou que pretende abranger o assunto em nível nacional, e não apenas do
319 Corecon-DF. O Conselheiro Federal e Coordenador da Comissão de Normas do Cofecon,
320 Antonio Melki Jr., esclareceu que já houve várias discussões sobre a questão do registro de
321 mestre e doutores e que há posição do SINCE sobre o tema. Quanto aos tecnólogos, o
322 Conselheiro Federal Antonio Melki Jr. informou que foi relator do processo do tecnólogo
323 e há todas as justificativas para não aceitar o registro. Afirmou que prefere menos
324 profissionais, mas qualificados, pois o Cofecon defende o direito difuso da sociedade e a
325 questão do tecnólogo não compreende o núcleo duro, foge ao que foi decidido em SINCE.
326 Colocou-se à disposição para encaminhar a decisão ao processo de tecnólogo, para
327 conhecimento. O Conselheiro Federal Paulo Dantas da Costa apresentou sua contribuição,
328 dizendo que a questão da certificação foi tratada isoladamente em Perícia; entretanto, pode-
329 se ampliar para outras circunstâncias. A certificação ficou a cargo do Cofecon. Sobre o
330 título de economista, a lei admite apenas o único registro do bacharel em Ciências
331 Econômicas. O Conselheiro Federal Paulo Brasil Corrêa de Mello comunicou que diversos
332 profissionais que se manifestaram no CBE eram mestre e doutores em Economia, mas não
333 bacharéis. Sobre a legislação, afirmou que seria preciso encontrar caminhos, com bom
334 senso, para os registros alternativos, visto que não se trata apenas de questão arrecadatória,
335 mas envolve a Ciência Econômica, e que seria preciso discutir com muita calma. O
336 Conselheiro Federal Fernando de Aquino Fonseca Neto entende ser complicado o registro
337 apenas com a intenção de arrecadar, e se a pessoa não é graduada em economia, que possua
338 uma formação mínima de economia para ser considerada profissional de economia.
339 Entretanto, para ser Economista tem que ser graduado em ciências econômicas. Afirmou
340 que é necessário um esforço para ampliar os registros de profissionais graduados em
341 Ciências Econômicas que não são registrados. Sobre a certificação, afirmou que os cursos
342 estão sob a responsabilidade dos Conselhos Regionais e, com isso, o Cofecon tem
343 autonomia para fazer a certificação, o que poderá ser uma fonte de receita. Entende que o
344 Sistema Cofecon/Corecons deve desenvolver certificações, não somente na área de Perícia.
345 O Vice-Presidente do Cofecon, Antonio Corrêa de Lacerda, defendeu que se o Sistema
346 Cofecon/Corecons decidir registrar mestres e doutores em Economia, havendo uma
347 reciprocidade com outras profissões, criando espaço para os economistas atuarem em
348 outras aéreas. Afirmou que não há incoerência em restringir o registro, pois a Lei exige o



349 registro de bacharéis em Ciências Econômicas. Disse ainda que não houve incoerência em
350 ter profissionais de outras áreas como palestrantes no Congresso Brasileiro de Economia,
351 visto que as atividades profissionais na área econômica são restritas e é necessário registro
352 para exercê-las, mas não há impedimento em tornar ampla a discussão econômica. O Vice-
353 Presidente do Cofecon, Antonio Corrêa de Lacerda, afirmou que a defesa da profissão deve
354 apegar-se à Lei e a qualquer avanço nesse sentido, e o que se deve preservar é a
355 reciprocidade. O Conselheiro Federal Waldir Pereira Gomes informou sua posição
356 favorável à aceitação dos mestres e doutores, entretanto com registro delimitado pelo
357 campo de atuação. Em seguida, o Vice-Presidente do Corecon-BA, Carlos Rodolfo Lujan
358 Franco, suscitou questão de ordem em apoio ao Fórum dos Conselhos Regionais sugerido
359 pelo Conselho Regional de Economia da 10ª Região – MG, bem como solicitou que fosse
360 submetida ao plenário do Cofecon a situação do pagamento do sistema contábil, para que
361 seja de acordo com as condições dos Corecons. O Presidente do Cofecon, Wellington
362 Leonardo da Silva, disse que o tema será encaminhado para deliberação do plenário do
363 Cofecon. O Conselheiro Federal Lauro Chaves Neto informou que, levando em
364 consideração a defesa da profissão e da receita, a questão do registro tem sido discutida no
365 plenário. Disse, ainda, que recentemente foram analisados registros de graduações e que
366 foi deliberada a análise, caso a caso, para verificar o núcleo duro de Economia. Defendeu
367 que a questão do registro precisa ser analisada com muita responsabilidade e a questão de
368 mestres e doutores tem que ser amadurecida. Quanto aos tecnólogos, manifestou restrição,
369 uma vez que a formação seria parcial, ainda que o mercado de trabalho tenha aceito
370 tecnólogos. O Conselheiro do Conselho Regional de Economia da 2ª Região – SP Benjamin
371 Teixeira Dourado parabenizou a organização do XXIII Congresso Brasileiro de Economia
372 e da IX Gincana Nacional de Economia. Manifestou-se contrário ao registro de mestres e
373 doutores, considerando que a Lei fala do registro em bacharelado. Sobre o registro de
374 profissionais tecnólogos, entende que o mercado de trabalho e a educação evoluíram; e
375 criou-se profissional inovador, no caso do tecnólogo. Sugeriu avaliação da aceitação de
376 registro dos tecnólogos e título referente a essa formação, considerando apenas o registro
377 nos Corecons e não o título de economista, visto que o núcleo duro não abrange 50% do
378 curso em Economia. O Presidente do Corecon-MS, Thales de Souza Campos, despediu-se
379 da reunião e do Sistema Cofecon/Corecons. Apresentou seus agradecimentos a todos
380 presentes e aos funcionários do Sistema. O Conselheiro Federal Clovis Benoni Meurer
381 sugeriu a cobrança por Fintechs e sugeriu o empreendedorismo nas autarquias. O
382 Presidente do Corecon-MG, Paulo Roberto Paixão Bretas, despediu-se do plenário dizendo
383 que seria sua última participação como presidente. O Presidente do Corecon-RJ, João
384 Manoel Gonçalves Barbosa, também se despediu informando ser sua última atividade na
385 reunião Plenária Ampliada do Cofecon como Presidente. O Presidente do Cofecon,
386 Wellington Leonardo da Silva, solicitou que continuassem atuando como consultores no
387 Fórum de Presidentes. 3.2.14. *(Corecon-DF) Manifestação institucional em matéria de*
388 *política econômica ou de economia política.* O Presidente do Corecon-DF, César Augusto
389 Moreira Bergo, apresentou a solicitação de um conselheiro do Corecon-DF, de que as
390 manifestações do Cofecon sobre política econômica ou economia política deveriam refletir
391 o consenso da categoria e não posição pessoal dos dirigentes. Em resposta, o Presidente do
392 Cofecon, Wellington Leonardo da Silva, e o Coordenador da Comissão de Política
393 Econômica, Antonio Corrêa de Lacerda, esclareceram que as manifestações da presidência
394 e do plenário do Cofecon são distintas, sendo que somente as notas oficiais são submetidas
395 ao plenário, garantindo, assim, a prerrogativa de livre posicionamento da presidência;
396 3.2.15. *(Corecon-DF) Convênios com receitas adicionais para os Corecons;* discutido
397 anteriormente. 3.2.16. *(Corecon-MS) Outras rendas para os Corecons;* já discutido. 3.2.17.
398 *(Corecon-AL) Trâmite lento na Justiça das Execuções Fiscais, dificulta a arrecadação do*



399 *Corecon, visto que há inúmeros processos a serem julgados de forma definitiva pela Justiça;*
400 O Presidente do Cofecon, Wellington Leonardo da Silva, esclareceu que o julgamento das
401 execuções fiscais vem impondo aos Conselhos que façam renúncia fiscal, o que é vetado
402 pelo Tribunal de Contas da União, órgão fiscalizador dos Conselhos Profissionais. 3.2.18.
403 *(Corecon-AL) TRF 3ª Região impede OAB/PR de suspender exercício profissional de*
404 *advogado inadimplente:* A Desembargadora Mônica Autran Machado Nobre, do TRF da
405 3ª Região, acatou o agravo de instrumento interposto por um advogado contra um pedido
406 de tutela antecipada que visava a penalidade de suspensão do exercício profissional contra
407 ele. No recurso, o advogado alega que a inadimplência das anuidades da OAB não pode
408 impedir o exercício de atividade profissional, pois tal exercício é necessário para sua
409 subsistência. Tal decisão gera um clima de insegurança jurídica no tocante às atividades
410 das entidades reguladoras das profissões, visto que pode ocasionar diversos problemas em
411 inúmeras áreas, como por exemplo o exercício da profissão por profissionais com baixa
412 qualificação. *(áudio, 19/10, sábado, tarde, 4:10:27 – 5:33:08). Avaliação do XXIII CBE –*
413 *Congresso Brasileiro de Economia.* A Conselheira Federal Bianca Lopes de Andrade
414 Rodrigues avaliou como bem organizado, afirmando que atendeu às expectativas. A
415 Conselheira Federal Teresinha de Jesus Ferreira da Silva aprovou o evento, ficou feliz com
416 o espaço para as mulheres economistas e sugeriu inovação para que o Corecon a sediar
417 eventos como esse não fique comprometido financeiramente. Afirmou que Carta foi boa e
418 observou que houve pouca participação feminina nas palestras. O Conselheiro Federal
419 Waldir Pereira Gomes parabenizou o Corecon-SC pela organização do evento. O
420 Conselheiro Federal Paulo Dantas da Costa parabenizou os Presidentes do Cofecon e do
421 Corecon-SC pela organização do evento, entretanto, ressaltou que foram poucas
422 participantes nas palestras. O Conselheiro Federal Maurílio Procópio Gomes parabenizou
423 o Presidente do Corecon-SC, afirmou que o evento contou com bons palestrantes e que o
424 ponto alto foi a participação dos jovens. A Conselheira Federal Maria Auxiliadora Sobral
425 Feitosa parabenizou os organizadores e a Conselheira Federal Denise Kassama Franco do
426 Amaral pela realização da Gincana Nacional de Economia. O Conselheiro Federal Paulo
427 Roberto de Jesus abordou as dificuldades para conseguir patrocínio e disse que ficou
428 satisfeito com a quantidade de participantes. O Conselheiro Federal Marcelo Pereira
429 Fernandes parabenizou a organização do XXIII CBE e da Gincana Nacional de Economia,
430 na pessoa da Conselheira Federal Denise Kassama Franco do Amaral. Registrou
431 aborrecimento ocorrido em palestra, na qual o palestrante foi censurado pelo organizador
432 do evento. O Conselheiro Federal Lauro Chaves Neto parabenizou os Presidentes do
433 Cofecon e do Corecon-SC pela organização do XXIII CBE, a Conselheira Federal Denise
434 Kassama Franco do Amaral pela Gincana Nacional de Economia, e disse que, em termos
435 de conteúdo, o formato teria que contar com mais interatividade, de modo que os
436 participantes à distância, que não têm condições de estarem presentes fisicamente,
437 pudessem ter acesso às palestras. Sugeriu pensar em tecnologia e inovação para o próximo
438 SINCE, a ser realizado em 2020. O Conselheiro Federal Luiz Antonio Rubin parabenizou
439 toda a organização, elogiou as palestras e o conteúdo, parabenizou a Conselheira Federal
440 Denise Kassama Franco do Amaral pela Gincana Nacional de Economia e sugeriu a
441 realização de minicursos de Perícia, Mediação e Arbitragem. O Conselheiro Federal
442 Eduardo Rodrigues da Silva elogiou a Carta do evento. O Conselheiro Federal Clovis
443 Benoni Meurer parabenizou o Vice-Presidente do Cofecon, Antonio Corrêa de Lacerda, a
444 Conselheira Federal Denise Kassama Franco do Amaral, o Cofecon e o Corecon – SC.
445 Sugeriu que os próximos eventos sejam mais inovadores. Elogiou os temas das palestras.
446 Opinou que o ponto fraco foi a baixa participação nas palestras. O Vice-Presidente do
447 Cofecon, Antonio Corrêa de Lacerda, parabenizou as equipes do Cofecon, do Corecon-SC
448 e a Comissão Científica do evento, que trabalhou durante um ano na organização do XXIII



449 CBE. O Presidente do Conselho Regional de Economia da 1ª Região – RJ, João Manoel
450 Gonçalves Barbosa, elogiou o trabalho desenvolvido pela Comissão Organizadora e
451 Científica, entretanto afirmou que o corte ideológico foi um ponto fraco. O Conselheiro do
452 Conselho Regional de Economia da 2ª Região – SP Benjamin Teixeira Dourado
453 parabenizou a organização, em especial o Conselheiro Federal Paulo Brasil Corrêa de
454 Mello pelo seu empenho; A Conselheira Federal Denise Kassama Franco de Amaral
455 parabenizou a equipe do Corecon-SC. Afirmou que os temas tratados foram muito bons,
456 houve um suporte fantástico e elogiou a Carta. O Conselheiro Federal Paulo Brasil Corrêa
457 de Mello parabenizou a organização e a Conselheira Regional do Corecon-SC Ivoneti da
458 Silva Ramos. Destacou a pluralidade das mesas e agradeceu ao Vice-Presidente do Cofecon,
459 Antonio Corrêa de Lacerda. O Conselheiro Federal Antônio de Pádua Ubirajara e Silva
460 refletiu sobre a realização de congresso mais enxuto para atender a qualidade do evento.
461 Parabenizou a Conselheira Federal Denise Kassama Franco do Amaral e os funcionários
462 do Cofecon pelo trabalho nos bastidores. O Presidente do Conselho Regional de Economia
463 da 17ª Região – ES, Ricardo Silveira da Paixão, manifestou satisfação em participar de
464 mesa sobre Criptomonedas e disse que o tema é atrativo para os jovens. Disse, ainda, que a
465 Gincana Nacional de Economia foi muito bem conduzida pela Conselheira Federal Denise
466 Kassama Franco do Amaral. O Presidente do Conselho Regional de Economia da 21ª
467 Região – PB, Celso Pinto Mangueira, agradeceu a oportunidade que teve de firmar parceria
468 para o SINCE; O Presidente do Conselho Regional de Economia da 7ª Região – SC, Paulo
469 Roberto Polli Lobo, agradeceu a todos àqueles que colaboraram com realização de evento,
470 Comissão Científica, funcionários do Cofecon e dos Corecons. Pediu desculpas por agir
471 incorretamente em certas circunstâncias. O Presidente do Cofecon, Wellington Leonardo
472 da Silva, parabenizou a atuação do Vice-Presidente do Cofecon, Antonio Corrêa de Lacerda,
473 da Vice-Presidente do Conselho Regional de Economia 1ª Região – RJ, Flávia Vinhaes
474 Santos, da Comissão Científica, e da Conselheira Federal Denise Kassama Franco do
475 Amaral na condução da Gincana Nacional de Economia. Abordou a mesa de debates da
476 Associação de Economistas da América Latina e Caribe (AEALC), com palestras do
477 economista Ramón Labañino e do filósofo Guilherme Boulos, sobre Reforma Tributária.
478 O Conselheiro Federal Paulo Dantas da Costa disse que é estudioso sobre Reforma
479 Tributária e que a palestra de Guilherme Boulos foi muito boa em sua avaliação, com
480 caráter técnico. *(áudio, 19/10, sábado, tarde, 5:33:10 – 5:52:44)* **4. Expediente.** 4.1. *Ata*
481 *da Sessão Plenária anterior: leitura, emendas e aprovação da Ata da 691ª Sessão Plenária*
482 *Ordinária, realizada nos dias 02 e 03 de agosto de 2019, em Brasília-DF;* em votação,
483 aprovado por unanimidade. 4.2. *Informes da Presidência, representação institucional e*
484 *participação em eventos;* O Presidente do Cofecon, Wellington Leonardo da Silva, relatou
485 suas participações em eventos: - nos dias 30/05/2019 e 31/05/2019 participou do XI
486 Encontro das Entidades de Economistas da Amazônia Legal (ENAM) e de reunião com os
487 presidentes dos Corecons da Região Norte, em Manaus-AM; - no dia 07/08/2019 participou
488 da constituição da Frente Parlamentar de Apoio aos Conselhos Profissionais de Classe, em
489 Brasília-DF; - no dia 13/08/2019 participou da entrega X Prêmio Paraíba de Economia
490 Professor Celso Furtado e Medalha Celso Furtado, em João Pessoa-PB; - no dia
491 14/08/2019 participou da reunião do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral
492 (MCCE) e da 6ª reunião de 2019 do Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social,
493 Brasília-DF; - nos dias 15/08/2019 e 16/08/2019 compôs a mesa de abertura do XI
494 Encontro de Economistas do Centro-Oeste (ENEOESTE) e proferiu palestra sobre o tema
495 “Economia e Política no Brasil de hoje”, em Cuiabá – MT; - no dia 28/08/2019 participou
496 do ato de lançamento da Frente Parlamentar de Apoio aos Conselhos Profissionais, no
497 Auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados, em Brasília-DF; - no dia 29/08/2019
498 participou da reunião do Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas



499 (Conselhão) e do seminário "Os Impactos da Reforma da Previdência e das Novas
500 Tecnologias para a Sociedade", realizado pelo Fórum Nacional pela Redução da
501 Desigualdade Social, em Brasília-DF; - no dia 30/08/2019 participou de reunião com o
502 Presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), em Brasília-DF; -
503 no dia 05/09/2019 participou de reunião para tratar do registro dos diplomados em Relações
504 Internacionais nos Conselhos Regionais de Economia, no Corecon-RJ; - no dia 13/09/2019
505 participou da reunião com dirigentes do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)
506 para tratar da plataforma digital de ensino de Economia (Core Economics) e coordenou a
507 reunião do Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social, em Brasília-DF; - no
508 dia 16/09/2019 participou de reunião com os governadores da Região Nordeste, no Hotel
509 Sesc Barreira Roxa, Natal-RN; - no dia 18/09/2019 participou de reunião com a reitoria do
510 curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), com os
511 professores de Economia e dirigentes do Centro Acadêmico; participou de reunião com
512 professores de Ciências Econômicas da Escola Superior de Tecnologia (EST), em Manaus
513 - AM; participou de reunião com economistas da Associação Brasileira de Economistas
514 pela Democracia do Amazonas (ABED-AM), em Manaus-AM; proferiu palestra sobre
515 "Cenários Internacionais e Nacionais de Geopolítica e Políticas Econômicas Novidadeiras"
516 na VI Semana de Economia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em Manaus-
517 AM; no dia 19/09/2019 participou da reunião da Frente Parlamentar de Apoio aos
518 Conselhos Profissionais de Classe, em Brasília-DF; - de 02/10/2019 a 04/10/2019 compôs
519 a mesa de abertura e ministrou minicurso sobre "Perspectivas para o mercado de trabalho
520 para os economistas" no XXXIV Congresso da ANGE, em Goiânia-GO; - nos dias
521 16/10/2019 e 17/10/2019 participou e proferiu palestra sobre "Escenario económico y
522 político de Brasil hoy" no XII Congresso de Economistas Latino-americanos e Caribenhos,
523 em San Salvador, El Salvador. *Colaboradores – Representação Institucional:* - no dia
524 26/08/2019 o Vice-Presidente do Corecon-DF, Econ. Eloy Corazza, participou da mesa de
525 abertura do seminário "Em Busca do Desenvolvimento Perdido", realizado no Auditório
526 Azul da FACE/UNB – DF; - no dia 13/08/2019 o Conselheiro Federal Eduardo Reis de
527 Araújo participou do evento em comemoração ao Dia do Economista, realizado pelo
528 Corecon-ES, em Vitória-ES; - no dia 13/08/2019 o Conselheiro Federal Sávio de Jesus
529 Tourinho participou do evento em comemoração ao Dia do Economia realizado pelo
530 Corecon-PA/AP, em Belém-PA; - no dia 14/08/2019 o Procurador-Chefe do Cofecon, Fábio
531 Ronan Miranda Alves, participou da 2ª Reunião de Advogados dos Conselhos Federais, na
532 sede do COFECI, em Brasília-DF; - no dia 15/08/2019 o Conselheiro Federal Eduardo
533 Rodrigues da Silva participou do evento em comemoração ao Dia do Economista realizado
534 pelo Corecon-GO, no Auditório do SECOVI - Goiânia-GO; - no dia 15/08/2019 o
535 Conselheiro Federal Paulo Dantas da Costa participou do evento em comemoração ao Dia
536 do Economista realizado pelo Corecon-BA, na Universidade Salvador-BA; - no dia
537 16/08/2019 a economista Maria Cristina de Araújo participou do Ato em Defesa da
538 Sociedade Contra a PEC 108, em Auditório da OAB-DF; - no dia 23/08/2019 a economista
539 Maria Cristina de Araújo participou do almoço palestra para apresentação do Projeto Glória,
540 na Galeteria Beira Lago, Brasília-DF; - no dia 23/08/2019 a economista Maria Cristina de
541 Araújo participou do festival Mais Direitos e Mais Democracia, realizado na Praça Central
542 do Setor Comercial Sul, Brasília-DF; - no dia 05/09/2019 o Procurador-Chefe substituto
543 do Cofecon, Paulo Roberto Samuel Alves, participou do almoço de lançamento do cartão
544 Elo Conselho Profissional, no Coco Bambu do Lago Sul, em Brasília-DF; - no dia
545 05/09/2019 os funcionários do Cofecon João Henrique Vieira e Paulo Roberto Samuel
546 Alves participaram do 1º Fórum de Compras de Clientes do Setor Público, em Ed. Banco
547 do Brasil, Brasília-DF; - no dia 08/09/2019 o Procurador-Chefe do Cofecon, Fábio Ronan
548 Miranda Alves, participou de reunião para tratativas do Acordo de Cooperação Técnica,



549 em Brasília-DF; - no dia 10/09/2019 a economista Maria Cristina de Araújo participou da
550 audiência pública “Os Impactos da Indústria 4.0 no Mundo do Trabalho”, realizada no
551 Plenário 12 – Anexo 2 da Câmara dos Deputados, em Brasília-DF; - no dia 18/09/2019 a
552 economista Maria Cristina de Araújo participou da Reunião do Comitê Nacional do MCCE,
553 realizada na sede da MCCE, Brasília-DF; - no dia 26/09/2019 os funcionários Fábio Ronan
554 Miranda Alves e Natália Lepsch Kenupp Batista participaram da Reunião Ordinária do
555 Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas (Conselhão), em COFECI,
556 Brasília-DF; - no dia 01/10/2019 a economista Maria Cristina de Araújo participou da
557 Solenidade de Posse dos Conselheiros Federais do Quinquênio – 2019/2024, do Conselho
558 Federal de Medicina, na Associação Médica de Brasília, em Brasília-DF; - no dia
559 07/10/2019 a Conselheira Federal Denise Kassama Franco do Amaral participou da
560 solenidade de abertura da I Jornada de Economia do Amazonas (IJE), em Auditório Rio
561 Amazonas - Manaus-AM; - no dia 14/10/2019 o Conselheiro Federal Lauro Chaves Neto
562 participou do evento Economia em Pauta, realizado em Porto Alegre-RS. Matérias e
563 Entrevistas. - no dia 28/08/2019 – Entrevista para a Rádio PUC-RJ sobre a liberação de
564 agrotóxicos no Brasil; - no dia 28/08/2019 – Entrevista para a Carta Capital sobre
565 conjuntura econômica; - no dia 30/08/2019 – Entrevista para a revista Cartórios Com Você
566 sobre litígios dos Conselhos Profissionais na Justiça Federal; - no dia 02/09/2019 –
567 Entrevista para a revista Exame referente à declaração do presidente da República sobre os
568 economistas; - no dia 18/09/2019 – Entrevista para o portal R7 sobre a reunião do Copom;
569 - no dia 10/10/2019 – Entrevista para a rádio CBN sobre Relatório do TCU que aponta má
570 utilização de recursos pelos Conselhos Federais; - no dia 10/10/2019 – Entrevista para o
571 Correio da Bahia sobre liberação de recursos para a Educação. (*áudio, áudio, 19/10, sábado,*
572 *tarde, 3:10:47 - 3:16:22)* 4.3. Informes sobre o XXVII Simpósio Nacional dos Conselhos
573 de Economia - Since; o Presidente do Corecon- PB, Celso Pinto Mangueira, falou um
574 pouco sobre o centenário de Celso Furtado e sobre a organização do evento. Mencionou o
575 projeto de publicação do livro edição comemorativa do centenário do Celso Furtado, que
576 custará aproximadamente R\$28.000,00 (vinte e oito mil reais). Disse que haverá o
577 lançamento do Selo Comemorativo do Centenário do Celso Furtado e que no dia 26 de
578 julho de 2020 será comemorado o Centenário no estado. Informou que o Hotel Tambaú
579 está reservado para a realização do evento e afirmou que há uma comissão definida para a
580 organização e realização. (*áudio, 19/10, sábado, tarde, 5:52:44 - 6:02:30*). 4.5.
581 Correspondências relevantes; não houve. 4.6. Informes dos Conselheiros Federais.
582 O Conselheiro Federal Antonio Melki Jr. solicitou retorno do Corecon-MT no que
583 tange à informação da correspondência que solicita esclarecimento do estudo
584 reavaliativo de preços e insumos, custos e tarifas rodoviárias intermunicipais do
585 Estado do Mato Grosso, se foi aprovado em plenário e se foi aberto processo ético.
586 Solicitou posicionamento para a próxima plenária. A Conselheira Federal Denise
587 Kassama Franco do Amaral falou sobre a possibilidade da ANGE participar da
588 Comissão Científica do próximo CBE. O Presidente do Cofecon, Wellington
589 Leonardo da Silva, informou que foi eleito Vice-Presidente da AEALC para o Cone
590 Sul. O Conselheiro Federal Luiz Antonio Rubin informou participação em reunião do
591 Fórum em desfavor da PEC nº108/2019 e, na ocasião, defendeu a proteção, a
592 manutenção e a finalidade social dos Conselhos. O Vice-Presidente do Cofecon,
593 Antonio Corrêa de Lacerda, registrou sua participação no Congresso da ANGE, em
594 Goiânia, em outubro de 2019. Informou que no dia 14 de setembro proferiu
595 palestra na Universidade Federal de São Carlos - Campus Sorocaba. A Conselheira
596 Federal Teresinha de Jesus Ferreira da Silva falou de sua satisfação por participar
597 da plenária e colocou-se à disposição para os trabalhos da casa. O Presidente do
598 Cofecon, Wellington Leonardo da Silva, solicitou a inclusão da Certidão de



599 Idoneidade na pauta. (áudio, 19/10, sábado, tarde, – 6:02:49 – 7:37:52) **5. Ordem do**
600 **Dia. 5.1. Decisões ad referendum do Plenário:** a) *Deliberação nº 4.931/2019, de*
601 *15 de setembro de 2019: Concede auxílio financeiro ao CORECON-SC para a*
602 *realização do XXIII Congresso Brasileiro de Economia. (Processo nº 18.537/2018);*
603 *autorizou a segunda parcela no valor de R\$ 65.000,00, destinado à organização do XXIII*
604 *CBE. Em votação, aprovado por unanimidade. b) Deliberação nº 4.933/2019, de 25 de*
605 *setembro de 2019: Concede auxílio financeiro ao CORECON-SC para a realização*
606 *do IX Gincana Nacional de Economia. (Processo nº 18.537/2018); autorizou o*
607 *pagamento no valor de R\$ 30.000,00 destinado à organização da IX Gincana Nacional de*
608 *Economia. Em votação, aprovado por unanimidade. c) Deliberação nº 4.934, de 30 de*
609 *setembro de 2019: Conhece e nega provimento ao recurso interposto em face de*
610 *decisão proferida pelo Plenário do Conselho Regional de Economia da 2ª Região*
611 *– SP, que indeferiu o recurso apresentado pela Chapa 01 – Ética, Participação e*
612 *Valorização Profissional, mantendo os registros das chapas inscritas. (Processo*
613 *nº 19.108/2019); O Presidente da Comissão Eleitoral, Antonio Melki Jr., informou*
614 *que houve um recurso de uma das chapas, alegando que no momento das inscrições*
615 *duas chapas não teriam atendido corretamente os requisitos. Uma delas não*
616 *apresentava a declaração que identifica os candidatos a efetivos e a suplentes*
617 *assinada por todos os representantes. Além do que, esse requerimento aponta quem*
618 *será o representante da chapa. Na outra situação houve problemas de assinaturas.*
619 *A comissão local não aceitou o recurso, o plenário do Regional manteve a decisão*
620 *e foi impetrado um recurso ao Cofecon. A Comissão do Cofecon entendeu que seria*
621 *um vício sanável, tanto que foi resolvido após dois dias. Afirmou que o problema*
622 *foi a comissão local não ter concedido um prazo adicional, o que ocasionou esse*
623 *transtorno. A comissão eleitoral do Cofecon emitiu um parecer mantendo os*
624 *registros das chapas inscritas. Em votação, aprovado por maioria. O Vice-*
625 *presidente do Cofecon, Antonio Corrêa de Lacerda, justificou sua abstenção por*
626 *não se sentir confortável em julgar, uma vez que faz parte do Conselho Regional*
627 *de Economia da 2ª Região – SP e tem sua opção. Da mesma forma, o Conselheiro*
628 *Federal Waldir Pereira Gomes apresentou abstenção. d) Deliberação nº 4.935, de*
629 *1º de outubro de 2019: Homologa os resultados do XXV Prêmio Brasil de*
630 *Economia-2019 (Processo nº 18.801/2019); Categoria Livro de Economia: 1º lugar*
631 *(prêmio de R\$ 8.000,00): economista: Beatriz Macchione Saes - Registro: 34305-*
632 *SP. Título: “Comércio ecologicamente desigual no século XXI. Evidências a partir*
633 *da inserção brasileira no mercado internacional de minério de ferro”; 2º lugar*
634 *(menção honrosa): economista: José da Silveira Filho - Registro: 3991-PR. Título:*
635 *“As metamorfoses do café. O surgimento da indústria brasileira (1860-1930)”; 3º*
636 *lugar (menção honrosa): economista: Fernanda Graziella Cardoso - Registro:*
637 *32771-SP. Título: “Nove clássicos do desenvolvimento econômico”. Categoria*
638 *Tese de Doutorado: 1º lugar (prêmio de R\$ 7.000,00): economista: Tomás Amaral*
639 *Torezani - Registro: 8700-RS. Título: “Evolução da produtividade brasileira:*
640 *mudança estrutural e dinâmica tecnológica em uma abordagem multisetorial”; 2º*
641 *lugar (menção honrosa): economista: Lucas Milanez de Lima Almeida - Registro:*
642 *1621-PB. Título: “A desindustrialização à luz da teoria econômica marxiana:*
643 *conceitos, definições e um estudo do caso da economia brasileira pós-1990”; 3º*
644 *lugar (menção honrosa): economista: Autenir Carvalho de Rezende - Registro:*
645 *2222-GO. Título: “Capitalismo histórico-espacial no Brasil - sistemas de*
646 *circulação, integração nacional e desenvolvimento”. Categoria Dissertação de*
647 *Mestrado: 1º lugar (prêmio de R\$ 5.000,00): economista: Arthur Henrique Santos*
648 *Bronzim. Registro: 36641-SP. Título: “A eficiência do gasto público como*



649 viabilizadora do novo regime fiscal: uma aplicação para as interações do sistema
650 único de saúde no Brasil entre 2008 e 2017”; 2º lugar (menção honrosa):
651 economista: Camila de Almeida Luca - Registro: 3263-SC. Título: “Influência dos
652 fatores socioeconômicos familiares na escolha dos cursos de nível superior para
653 os ingressos na UDESC em 2018”; 3º lugar (menção honrosa): economista: Alex
654 Rilie Moreira Rodrigues - Registro: 703-RO. Título: “Análise da convergência de
655 renda para os estados e municípios da região centro-oeste do Brasil: entre 1999 a
656 2015”. Categoria Artigo Técnico ou Científico: 1º lugar (prêmio de R\$ 3.000,00):
657 economista: Augusta Pelinski Raiher - Registro: 7148-PR. Título: “Condição de
658 pobreza e criminalidade: uma análise espacial entre os municípios do Paraná”; 2º
659 lugar (menção honrosa): economista: Keynis Cândido De Souto - Registro: 5191-
660 PE e economista: Marco Flávio da Cunha Resende - Registro: 4713-MG. Título:
661 “Câmbio real e inovação tecnológica: evidências empíricas”; 3º lugar (menção
662 honrosa): economista: Kalinça Léia Becker - Registro: 7029-RS. Título:
663 “Deficiência, emprego e salário no mercado de trabalho brasileiro”. Categoria
664 Monografia de Graduação (estudante): 1º lugar (prêmio de R\$ 3.000,00): estudante:
665 Áurea Christina Santos Souza. Título: “Qualidade ambiental das regiões
666 metropolitanas do nordeste brasileiro: um estudo comparado”. Instituição:
667 Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC; 2º lugar (menção honrosa):
668 estudante: Jefferson Chaves Da Silva. Título: “Pobreza multidimensional nas
669 mesorregiões catarinenses: um estudo a partir da abordagem das necessidades
670 básicas”. Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; 3º lugar
671 (menção honrosa): estudante: Ana Clara Ramos Simões. Título: “Pobreza
672 multidimensional em Minas Gerais: uma análise em suas mesorregiões nos anos
673 2000”. Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Em votação,
674 aprovado por unanimidade. e) *Resolução nº 2.018, de 09 de setembro de 2019:*
675 *Prorroga o prazo de candidaturas para escolha do local do próximo Congresso*
676 *Brasileiro de Economia – CBE (Processo nº 18.537/2018)*; O Presidente do Cofecon,
677 Wellington Leonardo da Silva, informou que foi prorrogado o prazo para que
678 houvesse candidatura para a sede do próximo CBE, porém não houve candidaturas.
679 Em votação aprovado por unanimidade. f) *Resolução nº 2.019, de 13 de setembro*
680 *de 2019: Altera a Resolução 2.001, de 4 de fevereiro de 2019 - composição da*
681 *Comissão de Licitação do Cofecon (Processo nº 18.799/2019)*. O Presidente do
682 Cofecon, Wellington Leonardo da Silva, informou que a assessora Jane Lopes da
683 Silva foi designada como membro titular da Comissão de Licitação do Cofecon,
684 substituindo Alexandre Café Rodrigues, exonerado a pedido. Em votação, aprovado por
685 unanimidade. 5.2. Fixação de Anuidades e Emolumentos para o exercício de 2020
686 (Processo nº 19.103/2019); O Conselheiro Federal e Membro da Comissão de
687 Normas, Legislação e Ação Parlamentar Paulo Brasil Corrêa de Mello comunicou
688 que a fixação das anuidades para o exercício de 2020 foi obtida aplicando-se o percentual
689 de 3,16025% (três inteiros e dezesseis centésimos por cento) sobre o valor das anuidades
690 vigentes no exercício de 2019, representando a variação integral do Índice Nacional de
691 Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e
692 Estatística (IBGE) para o período de 1º de agosto de 2018 a 31 de julho de 2019, conforme
693 determina o § 1º do artigo 6º da Lei nº 12.514/2011. Ficou da seguinte forma: - para pessoa
694 física, o valor integral de R\$595,57 (quinhentos e noventa e cinco reais e cinquenta e sete
695 centavos); - para pessoa jurídica individual e para pessoa jurídica com capital registrado de
696 até R\$ 10.000,00 (dez mil reais), o valor integral de R\$595,57 (quinhentos e noventa e
697 cinco reais e cinquenta e sete centavos); e para as demais pessoas jurídicas com faixas de
698 capital acima de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), a acima de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões)



699 varia de R\$ 783,78 (setecentos e oitenta e três reais e setenta e oito centavos) a R\$ 6.270,26
700 (seis mil duzentos e setenta reais e vinte e seis centavos). Em votação, aprovado por
701 unanimidade. 5.3. *Prêmio Destaque Econômico do Ano 2019 (Processo nº*
702 *19.045/2019)*; A relatora, Conselheira Federal Denise Kassama Franco do Amaral,
703 submeteu ao Plenário para que deliberassem sobre o Destaque Econômico do Ano 2019
704 em cada modalidade listada abaixo, conforme votação e indicação pelos Corecons:
705 Modalidade Desempenho Técnico: - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
706 - IBGE - Corecons: 12 votos; - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas -
707 FIPE - Corecons: 1 voto e - Instituto de Pesquisa Econômica - IPEA - Corecons:
708 02 votos. Modalidade Academia: - Universidade Estadual de Campinas - Unicamp
709 - Corecons: 4 votos; - Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ - Corecons:
710 3 votos e - Fundação Getúlio Vargas - FGV/SP Corecons: 8 votos. Modalidade
711 Mídia: - Valor Econômico - Corecons: 12 votos; - Carta Capital - sem indicação
712 e Jornal GGN - Corecons: 2 votos. Em votação, foi aprovado o seguinte resultado
713 pelo plenário do Cofecon: Modalidade Desempenho Técnico: - Instituto Brasileiro
714 de Geografia e Estatística - IBGE - 5 (cinco) votos; - Fundação Instituto de
715 Pesquisas Econômicas - FIPE - 4 (quatro) votos e - Instituto de Pesquisa
716 Econômica - IPEA - 08 (oito) votos. Modalidade Academia: - Universidade
717 Estadual de Campinas - Unicamp - 6 (seis) votos; - Universidade Federal do Rio
718 de Janeiro - UFRJ - 5 (cinco) votos e - Fundação Getúlio Vargas - FGV/SP - 6
719 (seis) votos. Houve empate na modalidade Academia para as instituições de ensino:
720 - Universidade Estadual de Campinas - Unicamp - 6 (seis) votos e - Fundação
721 Getúlio Vargas - FGV/SP - 6 (seis) votos. Em votação para o desempate:
722 Universidade Estadual de Campinas - Unicamp - 11 (onze) votos e Fundação
723 Getúlio Vargas - FGV/SP - 6 (seis) votos. Modalidade Mídia: - Valor Econômico
724 - 06 (seis) votos; - Carta Capital - 2 (dois) votos e Jornal GGN - 9 (nove) votos.
725 Sendo assim, foi deliberado o resultado abaixo: Modalidade Desempenho Técnico:
726 - Instituto de Pesquisa Econômica - IPEA - 08 (oito) votos. Modalidade Academia:
727 Universidade Estadual de Campinas - Unicamp - 11 (onze) votos e Modalidade
728 Mídia: - Jornal GGN - 9 (nove) votos. 5.4. *Prêmio Personalidade Econômica do*
729 *Ano 2019 (Processo nº 19.046/2019)*; A relatora, Conselheira Federal Denise Kassama
730 Franco do Amaral, submeteu ao plenário para definição do economista que receberá a
731 Honraria Personalidade Econômica do Ano, entre mais votados pelos Corecons, sendo eles:
732 - Paulo Roberto Nunes Guedes - 9 (nove) votos dos Corecons; - Paulo Henrique Ribeiro
733 Sandroni - 8 (oito) votos dos Corecons; - Anita Kon - 4 (quatro) votos dos Corecons; e
734 Gesner de Oliveira - 4 (quatro) votos dos Corecons. A votação entre os Conselheiros
735 Federais obteve o seguinte resultado: - Paulo Roberto Nunes Guedes - 5 (cinco) votos; -
736 Paulo Henrique Ribeiro Sandroni - 7 (sete) votos; - Anita Kon - 4 (quatro) votos e Gesner
737 de Oliveira - 1 (um) voto. O Plenário do Cofecon aprovou o nome de Paulo Henrique
738 Ribeiro Sandroni. Inclusão de Item de Pauta. Certidão de Idoneidade. O
739 Coordenador da Comissão de Normas, Antonio Melki Jr., apresentou modelo de
740 Certidão de Idoneidade. No caso de impossibilidade de emissão das certidões, o
741 economista poderá firmar declaração de idoneidade perante o Corecon, responsabilizando-
742 se por sua veracidade, sob pena de falsidade. Em votação, aprovado por unanimidade. 5.5.
743 *Processos contábeis do Corecon-CE*: Balancete 1º Trimestre de 2019
744 (19.004/2019), Balancete 2º Trimestre 2018 (19.009/2019), Balancete 3º Trimestre
745 2018 (19.008/2019) e Prestação de Contas 2018 (19.010/2019); O Conselheiro
746 Antonio Melki Jr. esclarece a questão do pedido de vista foi em decorrência de
747 débito de cota-parte. Existe inconsistência, uma vez que os dados que o Regional
748 informa não batem com o parecer da contabilidade do Cofecon. Há a questão do



749 cartão de crédito, que a contabilidade registra, mas não entra o recurso, e situações
750 que não estão esclarecidas. O voto foi dado nos seguintes termos: que fiquem
751 sobrestados os processos e que o setor contábil do Cofecon revise os dados,
752 solicitando esclarecimentos ao Corecon-CE sobre pendências de cota-parte,
753 principalmente referente à dívida, e que o setor contábil faça um levantamento
754 junto aos Corecons sobre a forma de arrecadação via cartão de crédito, separando
755 a cota-parte, e que o setor contábil do Cofecon apresente a relação de pendências
756 de cota-parte de 2018 e a situação de 2019. Por fim, solicita aprimoramento dos
757 pareceres do setor contábil do Cofecon com informações detalhadas. O
758 Conselheiro Federal Paulo Brasil Corrêa de Mello apresentou a seguinte proposta:
759 Solicitou que a manifestação seja em separada, sobre o Corecon-CE e a parte as
760 recomendações. Após discussões, as propostas foram votadas e o voto do relator
761 venceu por maioria. *5.6. Proposta de ato normativo que autoriza os Corecons a*
762 *criarem Câmaras de Conciliação, Mediação e Arbitragem ou firmar convênios*
763 *com Câmaras Privadas (Processo nº 18.983/2019).* O relator, Conselheiro Federal
764 Paulo Dantas da Costa, apresentou uma minuta de resolução que modifica as regras
765 para as atividades de mediação e arbitragem previstas na Consolidação da
766 Legislação da Profissão de Economista. O relator mencionou que as atividades
767 desempenhadas pelo economista na Consolidação da Legislação da Profissão de
768 Economista passam a vigorar da seguinte forma na minuta de resolução: “3.16 – Os
769 economistas poderão desempenhar a atividade de arbitragem prevista nas Leis nº 9.307, de
770 23 de setembro de 1996, e nº 13.129, de 26 de maio de 2015. 3.16.1 – Os Conselhos
771 Regionais, no âmbito das suas respectivas jurisdições, poderão estimular a criação dos
772 órgãos arbitrais institucionais a que se refere a Lei nº 9.307, com outras entidades, em
773 especial junto aos sindicatos da categoria, inadmitida a inclusão dos novos órgãos às
774 estruturas orgânicas dos CORECON. 3.16.2 – A criação dos órgãos arbitrais institucionais
775 referidos no subitem anterior será processada mediante a celebração de convênios ou outros
776 instrumentos hábeis para tal fim. 3.16.3 – Fica acolhido nesta consolidação o termo câmara
777 de arbitragem para também definir a expressão órgão arbitral institucional, referido nos
778 subitens anteriores. 3.16.4 – A arbitragem é um instituto extrajudicial de resolução de
779 litígios relativos a direitos patrimoniais disponíveis, mediante decisão em sentença
780 proferida por um ou mais árbitros, de livre escolha e nomeação pelas partes, e será
781 processado nos termos das Leis referidas no item 3.16. 3.16.5 – Ao atuar na arbitragem,
782 seja na condição de árbitro, de perito, representante de parte ou consultor, o economista
783 estará sujeito à regulamentação profissional contida nesta consolidação e no que dispõem
784 as Leis referidas no item 3.16. 3.16.6 – As câmaras de arbitragem poderão também incluir
785 a atividade de mediação, adotando-se a denominação de Câmara de Mediação e Arbitragem.
786 3.16.7 – As câmaras de mediação e arbitragem deverão ser autossuficientes
787 financeiramente, inadmitidos aportes financeiros do respectivo Corecon para tal fim, sendo
788 possíveis aportes ou apoios não financeiros, a título de contrapartidas, devidamente
789 especificadas nos termos do convênio ou outro instrumento celebrado. 3.16.8 – As câmaras
790 de mediação e arbitragem nortearão as suas atividades com base na legislação que lhe é
791 pertinente e em razão do seu regulamento interno. 3.16.9 – O regulamento interno a que se
792 refere o item anterior deverá ser aprovado pelo respectivo Plenário do Conselho Regional
793 de Economia. 3.17 - Os economistas poderão desempenhar a atividade de mediação
794 prevista na Lei nº 13.140, de 26 de junho de 2015. 3.17.1 – A mediação é um instituto
795 autocompositivo de solução de conflitos, no qual as partes envolvidas escolhem um terceiro
796 imparcial e neutro, o mediador, que, por meio de técnicas próprias poderá motivá-las a
797 analisarem e compreenderem o conflito e a buscarem, num ambiente cooperativo, uma
798 solução que atenda aos reais interesses de cada parte. 3.17.2 – Ao atuar como mediador, o



799 economista estará sujeito à regulamentação profissional contida nesta consolidação e ao
800 que dispõe a Lei nº 13.140, em especial no tocante aos princípios constantes no seu artigo
801 2º, sendo que, para atuação na condição de mediador judicial, também será observada a
802 regra prevista no artigo 11 da mesma lei. Em votação, aprovado por unanimidade. A pedido
803 do Conselheiro Federal Paulo Dantas da Costa, foi registrado o trabalho e o apoio do
804 Conselheiro Federal Luiz Antonio Rubin na organização do documento. **7. Outros**
805 **Assuntos.** O Conselheiro Federal Eduardo Rodrigues da Silva agradeceu a todos os
806 presentes no XXXIV Congresso da ANGE e aos que apoiaram a iniciativa. Informou que
807 o evento teve o custo de R\$ 30.750,00 (trinta mil setecentos e cinquenta reais). **8.**
808 **Encerramento** O Presidente do Cofecon, Wellington Leonardo da Silva, agradeceu a
809 presença de todos e, às 21h30, deu por encerrados os trabalhos, dos quais eu, Jane Lopes
810 da Silva, lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelo
811 presidente da Sessão. Florianópolis, dezanove de outubro de dois mil e dezanove.

812

813

814 **Econ. Wellington Leonardo da Silva**
815 Presidente do Cofecon

Jane Lopes da Silva
Secretária *ad hoc*